

ACM manda pizza para mãe do remetente

Os senadores Antonio Carlos Magalhães e Waldeck Ornélas, ambos do PFL da Bahia, não digeriram muito bem a pizza "baiana com tempero de arruda" enviada a eles, na quarta-feira, por empresários paulistas ligados ao Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE).

Ontem, ao ser questionado sobre o caso, ACM confirmou ter recebido a "encomenda". E disse, irritado, que já tem um bom destino para ela: "Vou mandar para as mães deles. Esses empresários têm é que pagar impostos", alfinetou, irritado, o senador, cujo mandato está ameaçado em função de sua participação na violação do painel eletrônico do Senado durante a votação que resultou na cassação do empresário

Luiz Estevão.

Não foi só ACM quem recebeu a pizza. Os empresários enviaram uma para cada um dos senadores pelo Correio. Só que elas chegaram tarde. A entrega deveria ter sido efetuada antes da leitura do relatório de Roberto Saturnino (PSBRJ) no Conselho de Ética do Senado.

O senador Waldeck Ornélas, principal defensor de Antonio Carlos, foi mais longe: ele simplesmente devolveu a embalagem de pizza aos empresários paulistas acompanhada de um ofício no qual afirma que "o PNBE contribui-

ria muito com o Brasil se mandasse uma pizza a cada um de seus pares", recomendando-lhes que paguem os R\$ 76 bilhões que, juntos, devem à Previdência Social. Assim, estariam cumprindo seus deveres sociais junto aos trabalhadores.

"Façam a parte de vocês, que eu sei fazer a minha", disse Ornélas no documento. No ofício, o senador afirma que está devolvendo a pizza por

acreditar que foi enviada a ele por engano. "Sei cumprir meus deveres e honrar as minhas responsabilidades", encerra o ofício.

Senadores dizem que empresários do PNBE são devedores da Previdência